



-----  
-----  
-----  
**Ponto 16 - Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do nº 1 do artigo 53º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do nº 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., da Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU e referente a "Pela Preservação da Serra de Carnaxide e do seu usufruto pelas populações" (Recomendação nº 05/AMA/2021);** -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para a apreciação da presente recomendação, apresentado pelo Grupo Municipal da CDU, tendo concedido a palavra ao respetivo representante para a respetiva apresentação. -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal** (Apresentação): -----

"Eu não vou ler toda a recomendação, ela foi entregue a todos os Grupos, a todas as pessoas, e como me parece mais do que estar a repetir o que aqui está escrito, importa fazer algumas considerações, aproveitarei apenas para mencionar, ler o objeto da recomendação propriamente dita e não as considerações que aqui são efetuadas. -----

-----  
Como sabem naturalmente esta intervenção reflete um pouco daquilo que ali é dito, nós sabemos que a Área Metropolitana de Lisboa se caracteriza pelo índice de densidade populacional grande em determinadas áreas, outras um bocadinho menos, mas quanto mais nos aproximamos de Lisboa Cidade, maior é o índice de densidade urbana, o caso da Amadora, obviamente, extrapola praticamente todos os limites, é uma Cidade altamente densificada e como tal, tem muita construção, numa área relativamente pequena, o que também tem um pouco a ver da forma como esta Cidade e este Município surgiu, surgiu naturalmente com território pequeno que acaba por ser comido, àquilo que existia antes, numa outra organização territorial, mas a Serra de Carnaxide, obviamente vai muito além daquilo que é a Amadora, a Serra de Carnaxide é algo que na Área Metropolitana de Lisboa, abrange três Municípios, e que pode representar um, talvez o último, a última melhor e última oportunidade de se cumprir aquilo que é o Plano Regional de Ordenação de Território desta Área Metropolitana, da AML,



naturalmente na Amadora temos um problema em relação à nossa parte da Serra de Carnaxide, nós nunca tivemos problemas em afirmar que decisões que foram tomadas há muitos anos atrás, e que à luz daquilo que se conhecia na altura, poderiam parecer as mais corretas, e que hoje em dia deram origem a uma situação, que infelizmente no território da Serra de Carnaxide que está na Amadora, nos coloca vários problemas, e nós assumimos a nossa cota-parte da responsabilidade, cota-parte porque não é responsabilidade única, é um facto, a CDU abriu a porta à possibilidade de construção naquela área, mas não foi a única, não só abriu essa porta, mas essa porta não ficou por utilização exclusiva da CDU a ser utilizada, isso posteriormente tivemos outras situações que viriam a alargar o âmbito da construção que hoje em dia lá vemos, e que hoje em dia lá temos. -----

Abrimos a porta, ela entretanto foi um pouco mais escancarada, e infelizmente hoje estamos numa situação, em que da intervenção exclusiva da Amadora, pouco se pode fazer para preservar a Serra de Carnaxide no seu todo, porque a parte de facto da Amadora é relativamente pequena. -----

No entanto, achamos que ainda assim, ainda é possível fazer, e tentar conseguir algumas coisas, nas áreas que nos correspondem, mas que não nos impedem, antes pelo contrário, aconselham-nos a intervirmos junto dos outros Municípios para conseguirmos um plano conjunto para esta preservação e para este usufruto. -----

Temos falado aqui em várias situações, falávamos à pouco da estratégia da habitação, falámos ao longo de vários mandatos da necessidade de uma estratégia de mobilidade que não fosse só pensada Concelho a Concelho, e parece-me que está também é uma situação que não deve ser só pensada Concelho a Concelho, é uma situação que exige de facto um pensamento que envolva mais Concelhos da Área Metropolitana, pelo menos, aqueles diretamente com uma parte na Serra de Carnaxide, mas não nos choca, antes pelo contrário que isto possa ser visto, como aliás, o próprio Plano Regional o prevê, a um nível supramunicipal, e daí esta recomendação. -----

Se nós verificarmos, e nós temos estado, já ano e meio quase, ainda não é ano e meio, mas para lá caminhamos e não sabemos quando é que irá terminar, neste último ano e meio de situação pandémica, tivemos sujeitos a processos de confinamento, a processos que nos alteraram completamente a nossa vida, aquilo que era o normal da nossa vida, e espaços como a Serra de Carnaxide e os outros que ainda vão restando na Área Metropolitana de Lisboa, surgiram naturalmente como um escape para esse confinamento, dentro das regras que existiam e que o permitiam, naturalmente, para



uma tentativa de todos nós nos libertarmos um pouco desta sensação opressiva, que esta pandemia gerou para todos. -----

E portanto, entendemos que também utilizando esta nossa experiência, utilizando todos os mecanismos legais que existem e são vários, que nos permitem, ainda hoje algum nível de intervenção, faria todo o sentido, aquilo que se recomenda e que eu agora passaria a ler relativamente ao âmbito, ele próprio da recomendação efetuada e portanto leria apenas a parte final que nos diz que, por todo o supra exposto, ou seja, por tudo aquilo que está escrito e por aquilo que entretanto também, consideração que também entretanto fiz, a Assembleia Municipal da Amadora, e pedia aos serviços para corrigirem uma coisa que não me apercebi quando estava a ser elaborado o texto, este A de Amadora ficou em letra pequena, não pode, não deve nunca, mas repito.” -----

De seguida, procedeu à leitura da parte das recomendações, da Recomendação, nos termos do documento que se encontra anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante.-----

Retoma o **Orador**: -----

“Ora, como dissemos entendemos que estas matérias cada vez mais, são de uma natureza que exige um envolvimento, mais do que um Município, e até porque estas áreas não ficam circunscritas a um, a um único e, portanto, uma intervenção integrada faz todo o sentido, existem mecanismos legais e existem regimes legais que preveem e que permitem que possamos ter este, tentar conseguir conservar aquilo que é conservável e naturalmente fazendo parte das, daquilo que são as competências constitucionais dos Municípios, salvaguarda do interesse das suas populações a intervenção junto dos Órgãos competentes, neste caso o Governo e a Assembleia da República, para o estabelecimento de medidas especiais, que possam garantir que estas questões são efetivamente salvaguardadas. -----

E portanto é neste âmbito que a CDU apresenta esta recomendação, e que o temos feito e o temos abordado este problema várias vezes, reconhecendo que também temos responsabilidades neste processo e reconhecendo que também e sabem, tendo noção, que não somos os únicos, nem na Amadora, nem nos outros Municípios, existem infelizmente muitas atuações ao nível Nacional, em relação à Serra de Carnaxide, que em determinado momento permitiram algum tipo de intervenção, que não foram as mais corretas, não há ninguém nesta sala ou haverá poucos, porque há uns Partidos que



são mais recentes, portanto não terão participado nestas coisas, que não têm que assumir responsabilidades por algumas decisões menos conseguidas, nós assumimos as nossas e esperando que todos assumam as suas também, e que acompanhem esta recomendação que a CDU agora apresenta. -----

Muito obrigado.” -----

O senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições e intervieram os seguintes membros, nos termos que se enuncia de seguida: -----

Pelo senhor **Luís Corrêa Costa**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. Saudamos esta iniciativa da CDU, neste Órgão Autárquico, este é um dos exemplos onde a falta de instrumentos municipais de regulação de mercado, promove a ocupação dos terrenos, que deveriam ser preservados na sua forma natural, e eu reforço esta ideia, citando um parágrafo do documento, consideramos que é esclarecedor e passo a ler, “A sua preservação contribuirá para a melhoria da qualidade do ar, a sustentabilidade do meio hídrico, águas superficiais e subterrâneas, a preservação dos ecossistemas a ela associados, para a mitigação e adaptação às alterações climáticas e para a distribuição e melhoria da qualidade de vida das populações das áreas urbanas envolventes, a salvaguarda deste valor insere-se numa política de efetiva proteção da natureza e dos ecossistemas, e não apenas proclamatória de programas eleitorais e declarações públicas.”, naturalmente e tal como temos feito na Câmara Municipal, votaremos pela defesa da Serra de Carnaxide. Obrigado.” -----

Pelo senhor **João Vieira**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente, boa noite. -----

Senhor Presidente, 62 anos de idade, 40 de atividade política ao nível da Autarquia, já nada me espanta e muito menos enfim, ano de eleições, não me espantam as intervenções que tocam a ofensa pessoal, como já hoje assistimos aqui nesta Assembleia. -----

Não me espantam intervenções dos arautos do otimismo prometem resolver todos os problemas do Concelho, num só dia ou num só mandato, mostrado uma total ignorância do enquadramento legal das coisas, da atividade Autárquica e da Governação Local. ----



Não me espantam os paraquedistas que falam do território e das suas populações, sem saber onde começa o território e onde esse mesmo território acaba, nada disso me espanta, agora não posso-me deixar de me espantar com este, mea-culpa da CDU, que vem aqui vestir a pele de cordeiro e falar agora da Serra de Carnaxide, eu diria quase com um discurso, como se o de virgem se trata-se, nesta matéria, e que vem agora aqui, portanto, nesse mea-culpa, tentar passar uma esponja sobre o passado, sobre os erros que efetivamente cometeu, enquanto governou a Câmara Municipal da Amadora e dizer-nos agora que isso é reversível e portanto, ainda que, é reversível, ainda que haja custos, haja custos na violação dos direitos constituídos dos particulares, haja custos que tenham ser suportados pelo erário Municipal, porque, enfim, a CDU não diz aqui nesta sua moção, como é que resolve esses mesmos problemas, estamos aqui a falar de direitos constituídos e estamos aqui a falar de compensações pecuniárias, enfim, aos que fossem lesados, portanto é muito fácil agora vir aqui com um discurso desta natureza, esquecendo que as decisões políticas tal como as decisões na vida têm consequências, e portanto a CDU quer neste momento lavar e aligeirar a sua consciência, e na falta de outras bandeiras, socorre-se agora desta, enfim, até me parece que é uma bandeira que não lhe cabe por inteiro, e que caberá eventualmente a outras forças políticas, mas o pior de tudo isto é que manifesta uma certa falta de pudor, não é uma certa, é uma falta de pudor enorme, ao pedir ao Partido Socialista para reparar os erros da governação da CDU. -----

Como já fez com a Quinta Grande, como já fez com o Parque Central, como fez por exemplo, com os bairros degradados que nos deixaram e que de facto, enfim, o Partido Socialista tem resolvido, é preciso não ter vergonha, meus caros senhores, e é preciso não ter memória. -----

E senhor Deputado Miguel Vidigal, peço-lhe aqui que não, enfim, não me mande tomar comprimidos, como ainda há pouco um Deputado se atreveu a fazer, porque aí eu ainda tenho uma memória bastante sólida e bastante boa, e talvez, neste momento nesta Assembleia, apenas eu e o Deputado Paulino, o senhor Presidente Paulino, tenhamos participado, digamos assim, nas discussões desta matéria, nos anos de 1995/96 e por aí fora, e portanto eu tenho a memória bem fresca relativamente a essas matérias.” -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal** (Pedido de esclarecimento): -----

“A primeira questão que eu coloco, eu parto do princípio, e esta é mesmo uma questão para arrumarmos já, que a questão dos paraquedistas e dos insultos e tudo isso, não se



reportava, neste momento, à CDU, parto desse principio, julgo que quis apenas falar da última parte.” -----  
-----

Pelo senhor **João Vieira**:-----

“E parte muito bem, senhor Deputado, parte muito bem.” -----  
-----

Retoma o **Orador**:-----

“Porque de facto aí sim, aí se calhar, teríamos que falar de outra forma, mas sendo assim o caso, vamos lá centra-nos à sua intervenção. -----

Ó senhor Deputado, mas esclareça-me, porque o senhor Deputado na sua parte final da sua intervenção, realmente deu pistas, a CDU não tem problemas em assumir os erros que comete, desde já uma declaração, uma declaração clara e temo-lo feito e temos discutido a Serra de Carnaxide várias vezes ao longo deste mandato e anteriores já agora, não é a primeira vez. -----

E não temos problemas em assumir os erros que cometemos, a minha primeira pergunta, é perguntar se o PS também tem essa capacidade, porque, senhor Deputado, e deu a pista na sua intervenção, de facto o senhor Deputado diz, eu já cá estava em 95, em 96 e seguintes, e se é verdade que a CDU abriu a porta, também o senhor Deputado há de convir que o PS a escancarou, e que licenciou ainda mais, tem a noção disso, o senhor Deputado estava cá, portanto, tem essa noção certamente, tem essa noção certamente. -----

E portanto, a minha primeira questão é, senhor Deputado, assumindo que há erros que se cometem em determinadas fases, que se julgam que são estas as melhores soluções, não são, assumimos os erros, e assumimos os custos, portanto assumindo isso, o senhor Deputado está disponível para assumir, que também, que houve erros, que depois também foram cometidos por outras Forças Políticas e que podemos tentar ter aqui ter um caminho para os resolver. -----

E a última questão que eu tenho para si, senhor deputado é, tendo em conta aquilo que se recomenda o Ponto 1 e Ponto 2, desta recomendação, diga-me lá, com aquilo que se está, que se propõem que esta Assembleia Municipal, recomende ao Executivo da Câmara, diga-me lá, onde é que estão os tais direitos constituídos, e onde é que isto está tudo posto em causa, diga-me lá, e diga-me lá onde é que estão os tais custo com o erário público, que o senhor Deputado já adivinha, eu não digo que não possam vir a existir, porque poderão efetivamente, não digo que não poderá passar por um conjunto



de medidas, pode sim senhora, neste momento a primeira parte da recomendação diz claramente que, "Criação de um plano conjunto Intermunicipal para esta salvaguarda", e a segunda parte, "Intervenha junto do Governo, já agora no sentido de pôr em prática aquilo que se estabelece de forma genérica no decreto-lei 142/2008", portanto tenho esta três questões para si, o PS tem ou não tem capacidade para assumir, quando comete erros, mesmo quando não tenha sido o PS a criar o pecado original, é que a CDU não esses problemas, e não somos virgens em coisíssima nenhuma, senhor Deputado, porque já cá andamos à muitos anos, fizemos muita intervenção, cometemos erros e fizemos muita coisa certa, acho que também me dará esse crédito.-----  
Portanto, o PS tem ou não capacidade, e está ou não disponível para assumir uma cota-parte dos erros, e eu não vou dizer quem é que tem a maior, nem quero discutir isso por aí, em relação a isto, e aceitar esta medida. -----  
Depois, e, portanto, isto são duas perguntas numa só naturalmente e uma segunda. ---  
Em que ponto da recomendação estão esses tais custos e essa infração e esse ataque, aos tais direitos constituídos que o senhor Deputado fala, porque eu não os encontro aí na recomendação. -----  
Muito obrigado." -----

Pelo senhor **João Vieira** (Resposta ao pedido de esclarecimento):-----  
"Ó senhor Deputado, esse é precisamente o problema, é a forma subliminar como os senhores apresentam esta moção, porque ela tem implicação, o senhor sabe perfeitamente que tem, agora os senhores vêm só com meia verdade, esquecem o resto, e, portanto, o resto fica lá atrás, numa cortina de névoa, que é para ninguém ver, não é? Mas esquecem-se que de facto que, enfim, a aprovação de uma moção desta natureza trará implicações, obviamente, relativamente a direitos que já estão constituídos, relativamente a alvarás que já estão imitados, onde todo um conjunto digamos, de situações que envolvem particulares, e portanto, os senhores sabem isso, só que obviamente escamoteiam essa situação. -----  
Portanto senhor Deputado não venha fazer-se aqui de fingido, nem venha, digamos, ó senhor Deputado, desculpe lá, eu volto a dizer, não venha fazer-se de fingido apresentado as coisas, ouça, apresentado as coisas de uma forma como se elas tivessem implicações, uma vez mais, uma vez mais senhor Deputado, voltamos ao mesmo problema, há as decisões e há as consequências das decisões, e aquilo que os senhores estão aqui a fazer, neste momento, além do mea-culpa, é arrastar-nos para



uma decisão que tem também consequências mais tarde e os senhores isso não querem de maneira nenhuma falar, mas tem que o falar, tem que falar nisso e pensar nisso e é isso que os senhores estão a escamotear. -----

Ó senhor Deputado esta sua intervenção de mea-culpa, deixa-me apesar de tudo com uma grande esperança, sabe, é uma esperança que daqui a alguns tempos, e espero já agora, também que não seja muito, o senhor venha também fazer aqui um mea-culpa, relativamente, enfim, à Coreia do Norte e às virtudes do Comunismo, já agora, ainda espero por isso também. -----

Muito Obrigado.” -----

Pelo senhor **João Paulo Castanheira:** -----

“Obrigado, senhor Presidente. -----

Enfim, eu creio que, nós estamos todos conscientes da responsabilidade, das responsabilidades do Partido Comunista, na distribuição do território da Amadora, quer dizer, isso é uma evidência, embora o PCP tenha sempre esta saída, de tentar coletivizar a responsabilidade, enfim, é um Partido coletivista, entendemos esta tentativa de coletivização das responsabilidades dos tempos em que geriu os destinos do Município, mas estamos todos conscientes do que aconteceu com a urbanização extensiva do território, do nosso escasso território, com a transformação do nosso território num dormitório, enfim, que só interessou a meia dúzia de construtores civis, sabemos quem, enfim, não vamos falar sobre isso, mas aquilo que eu acho que é importante, é que nós não podemos condenar o futuro à conta daquilo que foi o passado, quer dizer não podemos, e eu sei bem, e também já não nos surpreende, usando também aqui a expressão que foi aqui usada, já não nos surpreendem os arautos da desistência dos braços caídos, estamos fartos disso também aqui na Amadora, a desistência dos braços caídos, mas apesar de tudo, eu acho que nós temos que ter a consciência que o Poder Política da Amadora, tem poder e deve ter, o poder de decidir o futuro, independentemente dos erros do passados, porque se não, não estamos aqui a fazer nada, “Olha houve um erro no passado, desistimos, desistimos já não é possível fazer nada.” -----

Bom, então não estamos aqui a cumprir o nosso papel de Autarcas, e aquilo que está a acontecer na Serra de Carnaxide, visto por qualquer ângulo, é uma tristeza, e eu digo-lhe isto, por qualquer ângulo, literalmente, porque noutra dia parei o carro no, penso que foi ali no Alto dos Moinhos da Funcheira, e olhei para a Serra de Carnaxide, e vi o



que é que está a acontecer à Serra de Carnaxide, o mar de betão que está a invadir a Serra de Carnaxide, é inacreditável, é inacreditável, e portanto, num tempo, eu acho que nós, enfim, temos a responsabilidade de deixar aos nossos filhos um Mundo onde se possa viver, quer dizer, portanto a prioridade de uma Cidade extensamente urbanizada, o Município com maior densidade populacional do País, tem que ser, sempre a partir de agora, não é fazer mais do mesmo, tem que ser preservado, aquilo que houver para preservar da natureza, tem que ser preservar os espaços para fluência da natureza, tem que ser preservar os ..., epá, isso vai custar alguma coisa, vai custar, vai ter que se investir alguma coisa, certamente que sim, com certeza, é preciso corrigir erros do passado, certamente que sim, com certeza, mas vamos desistir disso. -----  
Está feito, o PCP fez asneira no passado, enfim, azar das trevas, agora é até à morte, vamos destruir o território até à morte. -----  
Não, não pode ser, e portanto, o PCP faz mea-culpa, eu, parece-me bem, a mea-culpa do PCP, agora se o PCP entende que deve corrigir esse passado, eu acho que, parece muito bem, acho que de facto a Serra de Carnaxide, aquilo que está a acontecer na Serra de Carnaxide é triste e tem que se corrigido e tem que ser alterado, e portanto, cabe-nos a nós ter esse papel, esse papel de olhar para o futuro com outros olhos e não desistir de resolver os problemas, se não, não estamos a cumprir o nosso papel.” -----

-----  
Pelo senhor **João Serrano** (Pedido de esclarecimento): -----  
“Ó senhor Presidente, eu ouvi com toda a atenção, como sempre, a intervenção do senhor Deputado João Paulo Castanheira e eu gostaria de colocar algumas questões ao senhor Deputado. -----  
Em primeiro lugar, o senhor Deputado bem sabe que isto que a CDU hoje propõem, o chamado Plano Intermunicipal, foi proposto na altura pelo Doutor Isaltino Morais, ao anterior Presidente da Câmara, aliás que foi rejeitado liminarmente, mas o senhor Deputado sabe, que a ser implementado um Plano Intermunicipal, ou seja a resolução ..., ao abrigo de ..., isso implica naturalmente o quê, implica a revogação do Plano de Pormenor que foi aprovado para o local, aliás Plano de Pormenor que é fechadíssimo, bom, e esse Plano de Pormenor deu lugar, como o senhor Deputado sabe, à emissão de três alvarás, três alvarás que são elementos, como sabe, constitutivos de direitos, e alguns deles, aliás a maior parte deles, correspondem à maior parte do índice construtivo previsto no Plano Pormenor, e alguns deles, como sabe, como por exemplo, as casas do Lago ou mesmo o Sky city, já estão em construção, e a Marconi tem alvará,



o que quer dizer o seguinte, que qualquer deliberação absurda que, por isso que eu acho que isto é uma demagogia tremenda, o que estamos aqui a discutir, qualquer decisão que se faça de revogação do Plano de Pormenor, tem uma inutilidade total face aos alvarás concedidos e construídos, e tem a impossibilidade jurídica de cessar um dos alvarás, cuja construção ainda não iniciou, porque os custos que aí advém para a Autarquia, é enormes, é incalculáveis, e por isso que, quando se fala desta questão da urbanização, claro que há alguma, que está lá previsto, não foi construído, mas de grosso modo já foi constituído alvarás. -----

E é preciso dizer o seguinte, esses alvarás de 2001 a 2003, é preciso perceber o enquadramento, é que houve uma unanimidade total da Autarquia, da Câmara, da Assembleia Municipal, de todos os Partidos, todos, e 3 anos depois, o Executivo Socialista e bem, não lhe restou uma alternativa do quê, do que emitir os alvarás, porque eles correspondiam na integra a um Plano de Pormenor, que tinha merecido a unanimidade da Autarquia, e os elogios, de todos os Partidos relativamente a essa matéria, vamos ser claros. -----

E por isso é, passaram 25 anos e ninguém discutiu a Serra de Carnaxide, não houve uma proposta, sobre o quê que fosse, e de repente a CDU avança para Oeiras, eu até esperava que depois da resposta do Doutor Isaltino Morais, a CDU até tinha recuado um bocadinho, mas não resolve vir aqui à Amadora falar sobre este tema. -----

Esta proposta é completamente inútil, inútil, e não tem qualquer tipo de efeito prático, nenhum, sem prejuízo de podermos trabalhar relativamente a matérias que possam lá haver, alguma margem de manobra que haja, mas da base construtiva já feita, senhor Deputado, não pode, só se a gente implodir o Sky city e as Casas do Lago, senhor Deputado, por isso, sejamos objetivos, relativamente a esta matéria, eu percebo porque a CDU faz isto, eu percebo, eu percebo claramente, porquê, porque olhe aí para o senhor Deputado Luís Costa, e pá, pronto, e não quero aqui também perder o pé, eu percebo, eu percebo, agora, senhor Deputado João Paulo Castanheira esta é a questão que eu lhe coloco, o senhor Deputado que é uma pessoa objetiva, percebe, que o que estamos aqui a discutir é um nada, é um nada." -----

Pelo senhor **João Paulo Castanheira** (Resposta a pedido de esclarecimento): -----  
"Obrigado, senhor Presidente. Nós, enfim, estamos em noite de pedidos de desculpas, já assistimos aqui ao mea-culpa do PCP, agora ao mea-culpa do PS. -----



Eu, enfim, fico contente com isso, mas ó senhor Deputado, eu, é evidente que, imagino, e sei que está, grande parte daquilo está em construção, está construído e em construção, é isso que eu lhe dizia, no outro dia parei o carro, olhei e vi o que se está a passar na Serra de Carnaxide, aquilo é uma coisa fantasmagórica, o que está ali a acontecer, não é? -----

Agora, eu não defendo que de vá implodir as Casas do Lago ou o Sky city, embora, enfim, vontade não faltasse, mas não é possível, portanto isso não é possível, e eu sou, como diz, uma pessoa objetiva e, portanto, não sou aqui como o nosso colega do PAN, que só defende sonhos, não é? Um eco estádio na Amadora, eu também não defendo ali uma eco Serra, enfim, mas o que eu defendo para a Serra de Carnaxide, senhor Deputado, é que, enfim, aquilo que está construído ou em construção, não há nada a fazer, mas vamos olhar para o resto, senhor Deputado, a alternativa para a Serra de Carnaxide é o quê, então não se pode fazer nada, baixamos os braços e seja o que for, venha o que vier, e nós não fazemos nada, não temos poder para fazer nada, desistimos daquilo, como desistimos de quase tudo, não é? -----

E portanto aquilo que eu lhe digo senhor Deputado, é o seguinte, eu não defendo que se imploda, que se destrua, que se vá gastar dezenas de milhões a indemnizar, agora defendo que haja uma ideia para salvar o que sobra da Serra de Carnaxide, e não vejo isso em lado nenhum. -----

E vejo nesta iniciativa do PCP, apesar de tudo, um interesse, por levantar o problema, por levantar a questão, e portanto, não me parece nada mal, levantar a questão e levantar a discussão, não me parece nada mal. -----

Tem alguma alternativa melhor? Venha ela, não é? Venha ela para a discussão, mas não pode ser desistir, e não pode ser dizer que não podemos fazer nada, simplesmente não podemos fazer nada, tá acabado, se é isso, essa solução, nós não defendemos senhor Deputado." -----

-----  
Pela senhora **Patrícia Ferreira**: -----

"Boa noite. Eu não vou voltar a repetir o que já aqui foi dito, obviamente que nós não podemos implodir o que já lá está construído e que à direitos adquirido, e qualquer decisão e qualquer recomendação que advenha da Assembleia Municipal, poderá e terá obviamente repercussões a nível dos direitos que já estão estabelecidos e por as pessoas que realmente têm expectativas e que decorrem dos loteamentos que estão em vigor. -----



Mas também não convém baixarmos os braços e dizer, “Ok os loteamentos foram feitos, não há nada a fazer”, eu acho que, e perante o assumir de alguma responsabilidade dos Partidos que tiveram por detrás destas operações de loteamento e do próprio PDM, a assumirem esse, como vimos aqui o Deputado Miguel Vidigal a assumir esse erro, a fazer o mea-culpa, e assumir que está disponível, receptivamente para alterar, implementar medidas preventivas, não podemos deixar de achar curioso, que seja agora o Partido Socialista que ponha de todo de parte esta situação, é que nem sequer esteja disposto a considerar essa hipótese, não estamos a falar do que está já construído, obviamente, ou em construção, ainda vivemos num Estado Democrático. -----

Eu só posso deixar de achar curioso, e estando aqui o Partido Socialista a acusar os outros Partidos de demagogia, eu aconselho se calhar os senhores Deputados do PS a tomarem atenção à resolução n.º 1169 da Assembleia da República, que é proposta, curiosamente, do Partido Socialista, em que efetivamente propõem a aplicação de medidas preventivas na Serra de Carnaxide, proposta esta, que está neste momento ainda em discussão na Comissão de Ambiente, e não foi nenhum dos outros Partidos que está agora aqui a ponderarem e a acompanhar esta alteração, estamos a falar do Partido Socialista é que levou esta Resolução à Assembleia da República. -----

E portanto, eu, termino já. Portanto acho que é uma situação a ponderar de todos os Partidos se for para melhorar as condições da Cidade da Amadora. Obrigada.” -----

-----  
Pelo senhor **João Serrano** (Pedido de esclarecimento): -----

“Senhora Deputado Patrícia, pergunto-lhe conhece o Plano de Pormenor da Serra de Carnaxide, é talvez fosse importante que a senhora Deputada analisa-se as nove unidades do Plano de Pormenor, e perceber o que é que está lá previsto, o que é que eram os índices de construção, os alvarás emitidos face aos índices de construção, e o que sobra, daquela Plano de Pormenor, é preciso olhar para isso. -----

E quando se fala em preservação, naturalmente que a margem de preservação face ao Plano de Pormenor e face aquilo que foi construído é reduzidíssima, porquê, quer acabar com a unidade 1 que já existia, quer no Continente, do Siemens e da Roche, ou quer acabar com a unidade do complemento do Hospital, ou quer acabar com o que lá está previsto como unidade de Centro de Dia ou Reservatório da Água, essa é a questão. ----  
Por isso senhora Deputada, eu aconselho, sinceramente que, primeiro olhem para o Plano de Pormenor que lá está, vejam os alvarás concedidos, e os índices de construção que já estão feitos e percebam qual é o espaço de manobra. -----



Por isso assumamos todos, a começar pelo PSD, todo este processo, todo, todo este processo. -----

E não venham agora, na véspera das eleições, dizer que, é preciso tomar uma resolução para travar algo, quando o algo já está concretizável, e o algo é, é a densidade de urbanização que lá foi feita, mas isso é da vida, eu também não estava cá, nem a senhora Deputada, mas nós assumimos todo o passado, todo, todo o passado, na altura foi o que pensou, agora não vamos é, digamos, agora tomar uma posição, com o devido respeito, de alguma hipocrisia, dizer, "Não, isto agora, nada se passou, nada está construído, e agora vamos inventar um Plano Intermunicipal, ou uma resolução, ou um diploma, para preservar isso, quando não há, não há instrumentos. -----

Por isso, eu aconselho os senhores Deputados a, olharem para o Plano de Pormenor, vêm o que está lá já construído, vêm os alvarás concedidos dos direitos adquiridos e vejam o que sobra. -----

Muito obrigado." -----

Pela senhora **Patrícia Ferreira** (Resposta a pedido de esclarecimento): -----

"Ó senhor Deputado, olhe, começo por lhe dizer que se calhar conheço mais que pensa, mas já agora, já que conhece tão bem, poderia ter ponderado isto à tantos anos, que já andamos a falar sobre esta situação, se calhar já podia ter ponderado. -----

Mas também devo-lhe dizer, os Deputados do PS, que levaram esta proposta, que engloba também a Amadora, Amadora, Oeiras e Sintra, à Assembleia da República, estão na mesma situação de demagogia, que os Deputados Municipais de outras Bancadas Parlamentares aqui da Amadora. -----

E portanto deixe-me só lhe dizer, que por essa lógica, então nunca nenhuma situação a nível do PDM, podia ser revista, que há encargos, há, infelizmente há, estamos a assumir uma má decisão do passado, é óbvio que algumas não podem ser alteradas, mas o que ainda pode ser salvo, então, embora, e vou-lhes já dizer, com muitos encargos, para o Município e possivelmente com algumas ações em Tribunal, como o senhor Deputado bem sabe, podem e têm que ser consideradas, e já que estamos numa situação financeira tão estável, se calhar seria boa ideia pensar nos encargos que podem daí advir. -----

Agora senhor Deputado, a questão da demagogia e não assumir, os problemas, as questões do passado, o PSD não tem problemas desses, aliás o próprio PS tem um historial nesse sentido. -----



Deixe-me só que lhe diga, que convém falar com os seus camaras de Partido, no sentido, de ver o que é que estão a apresentar na Assembleia, até porque é uma coisa muito recente, é de março deste ano, e portanto se calhar convinha organizarem as posições, porque em Oeiras, em que não são Câmara, ou mesmo em Sintra, que são, e portanto se no Executivo em Oeiras e Sintra vão por esta proposta, se calhar na Amadora convinham ponderar, porque é que nuns Municípios é e noutros Municípios não é. -----

Muito obrigada.” -----

Pelo senhor **Pedro Sena**: -----

“Obrigado, senhor Presidente. Eu se tivesse muito tempo contava-vos uma história de um beija-flor, mas como não tenho, e a história é muito longa, eu vou-me só assumir lunático e muito sonhador, sou e com muita honra e também radical, altamente radical pela defesa da natureza, mas altamente radical mesmo. -----

E desde já assino por baixo todas as palavras do Deputado Miguel Vidigal, agradeço a sua intervenção, acho que foi ótima e assino por baixo foi muito boa, e não é demagogia é mesmo a sério, estou mesmo a falar a sério, assino por baixo tudo o que disse, e acho que nós temos que pensar que temos que proteger o nosso Planeta, e agora vamos ver quem é que são as pessoa que querem proteger realmente o Planeta.

Em relação ao que já está previsto ser construído, mesmo essa construção pode ter impactos no futuro muito reduzida, e há tipos de construção muito reduzida em termos de impacto ambientais e paisagísticos também, e isso pode ser visto por arquitetos paisagistas, para tornar a situação possível. É só.” -----

Pelo senhor **João Vieira**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. Senhor Presidente eu vou passar a fazer aqui um exercício de leitura, de uma Declaração de Voto, que no Ponto 1 diz, sobre esta matéria do Plano de Pormenor da Serra de Carnaxide, “É um Plano que poderá vir a requalificar o Município da Amadora, por devido a ter um impacto de futuro muito positivo em tudo o Concelho. -----

É um projeto de investimento que irá certamente permitir à Câmara Municipal da Amadora implementar uma política orientada para a criação de infraestruturas de extrema importância para o Concelho tão carente nesta matéria.” -----



Estes são os 2 primeiros Pontos de uma Declaração de Voto subscrita, ao tempo, pelo Grupo Municipal do PSD e assinaram todos, quantos estavam em exercício de mandato. Portanto senhora Deputada, quando à pouco falou sobre, enfim, erros do passado ou sobre o que quer que seja, enfim, também tem uma cota parte de responsabilidade, e aqui permita-me ainda diz-lhe o seguinte, o Plano Pormenor foi aprovado também com o voto do Partido Socialista, mas foi aprovado com o voto do Partido Socialista que lhe introduziu correções à proposta inicialmente apresentada pela CDU, coisa que o próprio PSD, não fez, abraçou pura e simplesmente a proposta da CDU tal e qual como ela vinha, com esta terminologia que acabei de ler aqui, da Declaração de Voto do seu Grupo Municipal de então. -----

Portanto, minha cara amiga, se alguma coisa mais há a dizer, enfim, é o exercício de memória que todos nós temos que fazer, e eu talvez seja dos poucos, que aqui, enfim, estive, de então de lá para cá, presente em quase todas estas decisões.” -----

Pelo senhor **Luís Corrêa Costa** (Pedido de esclarecimento):-----

“Apenas para deixar clarificar isso, senhor Deputado, só para perceber se tem interesse ou não em ler o projeto de Resolução 1169, que a senhora Deputada Patrícia já aqui referiu, que recomenda ao Governo que promova a salvaguarda e valorização da Serra de Carnaxide, promovido pelo Partido Socialista no Parlamento da Assembleia da República, porque o teor do texto é muito esclarecedor, o Deputado Miguel Vidigal irá desculpar-me, mas até texto está muito mais completo, e acho que seria de todo o interesse, se estiver disponível eu posso também fazer chegar hoje à mesa, o mesmo documento.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Sim, pode chegar.” -----

Pelo senhor **João Serrano**: -----

“É um absurdo, é um absurdo, senhor Deputado é um absurdo.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Colegas deixem isso, deixem isso, agora o senhor Deputado, ó senhor Deputado João Serrano, isto é um pedido de esclarecimento ao senhor Deputado João Vieira, que



saberá responder naturalmente, que as medidas preventivas são temporais, não são a revogação do Plano de Pormenor, isso é outra coisa, é outro negócio.” -----

Pelo senhor **João Vieira** (Resposta a pedido de esclarecimento): -----

“Ó senhor Presidente, eu creio que os senhores Deputados na Assembleia da República, enfim, obviamente que sabem aquilo que fazem, e com certeza que, não vão determinar de forma nenhuma, que o Plano Pormenor venha a ser revogado ou o que quer que seja, e portanto tudo fica em saber o que se pode fazer na parte restante e é isso aqui que fundamentalmente em causa, mas quanto à parte restante, o próprio Plano Pormenor também tem, enfim, as suas próprias previsões. -----

E portanto a Câmara Municipal saberá lidar, com certeza, com a parte restante, agora pode é lidar com a parte que já está comprometida e isso com certeza que não há lei nenhuma que nos venha obrigar a fazer, enfim, assumir qualquer tipo de compromisso relativamente àquilo que já está concluído e relativamente àquilo que são direitos constituídos.” -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal**: -----

“Ora, tendo em conta tudo aquilo que foi aqui dito, já houve muita coisa que foi dita, eu acho que ficou, eu acho que ficou uma coisa, ficou finalmente muito clara, e agradeço ao senhor Deputado João Serrano, por finalmente assumir isto, de facto é verdade, o erro foi cometido por unanimidade, é um facto, assumamo-lo todos. -----

Já agora senhores Deputados, tenho que dizer ainda uma outra coisa, porque isto, acho que é essencial dizermos, se nós vamos assumir sempre, que uma coisa que foi feita, uma decisão que foi feita, melhor ou pior numa determinada altura, há 30 ou 40 anos, é sempre e a partir daí deixa de ser possível alterar seja o que for, então se calhar quem pensa assim não está no lugar mais correto, que é um Órgão onde se faz política, que se constrói o futuro. -----

E esta é a nossa questão, nós assumimos as nossas responsabilidades, esperamos que outros assumam as deles, e já ouvi aqui algumas questões em relação a isso, apresentamos propostas para o futuro e ao contrário do que já foi dito aqui, não é uma questão eleitoralista ou não, porque nós andamos a discutir esta questão e já apresentámos várias questões desta matéria, nesta Assembleia e neste mandato, ao longo deste mandato já falamos várias vezes sobre a questão da Serra de Carnaxide, na nossa posição não se alterou. -----



A nossa pergunta é, estão ou não estão disponíveis para encontrarmos aqui um caminho que possa funcionar como uma solução. -----

E em relação ao senhor Presidente, só para terminar, só uma, não é, é uma ligeira provocação, uma provocação só ao senhor Presidente da Assembleia.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Eu gosto, ó Miguel, eu gosto das suas provocações, você apanha-me sempre numa situação de imparcialidade, eu mantenho a imparcialidade.” -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal:** -----

“Naturalmente, naturalmente, naturalmente, senhor Presidente, que já não existem os Planos Intermunicipais, como conceito jurídico, existem comunidades de fins específicos, existem, enfim, existem vários mecanismos que os Municípios podem utilizar para trabalhar em conjunto em determinadas matérias, existem mecanismos legais, portanto, aqui quando se referia Plano Intermunicipal, não era o conceito jurídico antigo, Intermunicipal, mas existem formas dos Municípios colaborarem em determinadas áreas específicas e está previsto, por legislação, que se não me engano, é do PS. Muito Obrigado, senhor Presidente.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado, senhor Deputado. Já agora, só o direito de resposta, dado que foi Interpelado diretamente, aconselho a ler a intervenção, brilhante, do senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, sobre a proposta que fez à CDU, para fazer um Plano Intermunicipal, onde este problema não estaria colocado, se outros interesses mais altos não se tivessem levantado, vamos votar.” -----

Não se tendo registado mais intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a recomendação a votação, tendo a mesma sido reprovada por maioria, tendo registado 15 votos a favor (4 PSD, 4 CDU, 3 CDS-PP, 3 BE e 1 PAN) e 24 votos contra (23 PS e 1 MIPA). -----